



Colégio Evangélico Almeida Barros

Data: 20/10/2020

2º ano médio

Profª Ester Paiva

Português

Pronome relativo

24. (IFNMG)

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,

Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Quadrilha". In: _____. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 1993. p. 57.

Emprego dos pronomes relativos

Ao utilizar um pronome relativo, é importante estar atento a ambiguidades e imprecisões que podem resultar desse uso. Observe o pronome relativo "que" nesta linha-fina.

Ficou faltando a internet

Direitos autorais. Governo federal publica decreto regulamentando lei que tira poder de entidades como Ecad na definição das regras de cobrança dos direitos dos autores sobre obras intelectuais como livros, músicas e fotografias, mas o trabalho continua

VELEDA, Raphael. Ficou faltando a internet. *Metrô*, Curitiba, p. 16, 26 jun. 2015.

Segundo a linha-fina, o que tira o poder de entidades como o Ecad na definição de regras de cobrança? A lei ou o decreto? Essa indefinição é resultante do uso do pronome relativo "que" nesse contexto.

28. Proponha uma reescrita, utilizando um pronome relativo, de modo que fique claro que:

- a lei tirou o poder de entidades como o Ecad na definição de regras para cobrança de direitos autorais;
- o decreto tirou o poder de entidades como o Ecad na definição de regras para cobrança de direitos autorais.

Que

Usa-se o pronome **que** para se referir a coisa, pessoa, lugar, etc., equivalendo-se ao pronome relativo **o qual** (e variações). Não pode ser utilizado após preposições com duas ou mais sílabas.

Senado aprova projeto **que** muda lei de migração; novos vistos serão criados

O Senado Federal aprovou, nesta quinta-feira (2), projeto de lei que facilita o ingresso e permanência de estrangeiros no país, e prevê benefícios para o emigrante brasileiro. A proposta, de autoria do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), moderniza a legislação atual, revogando a lei do Estrangeiro, sancionada na década de 80.

"Esse é um entulho ainda do regime militar. Não estamos vendo o imigrante como um estorvo, mas como alguém **que** vai contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país", disse o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), relator do projeto na Comissão de Relações Exteriores. Se não houver recurso de senadores, o texto segue para análise da Câmara dos Deputados.

A proposta cria, por exemplo, novas categorias de visto temporário, como o destinado a pessoas **que** desejam vir ao Brasil para tratamento de saúde. O visto poderá ser concedido ao imigrante e seu acompanhante, desde que "comprove a capacidade para custear seu tratamento e meios de subsistência suficientes".

[...]

FOREQUE, Flávia. Senado aprova projeto que muda lei de imigração; novos vistos serão criados. Folha de S. Paulo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/07/1650724-senado-aprova-projeto-que-muda-lei-de-migracao-novos-vistos-serao-criados.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Na linha de uma tradição antiga, o astrônomo grego Ptolomeu (100-170 d.C.) afirmou a tese do geocentrismo, **segundo a qual** a Terra seria o centro do universo, sendo que o Sol, a Lua e os planetas girariam em seu redor em órbitas circulares.

ENEM 2009, questão 5. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2009/dia1_caderno1.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2015. Fragmento.

Atividades

29) pag 57

Assinale com X as frases em que há o emprego adequado do pronome relativo.

- A) São pessoas cujo discernimento admiro.
- b) Organizou uma coletânea de contos que recolheu no sertão mineiro.
- c) Os assuntos sobre que discorreu não interessaram à plateia.
- d) Reviu antigos colegas cujas as histórias lhe eram familiares.
- e) Irei aonde você for.

1- Em "O casal de índios levou-os à sua aldeia, que estava deserta, onde ofereceu frutas aos convidados", temos:

- a) dois pronomes possessivos e dois pronomes pessoais
- b) um pronome pessoal, um pronome possessivo e dois pronomes relativos
- c) dois pronomes pessoais e dois pronomes relativos
- d) um pronome pessoal, um pronome possessivo, um pronome relativo e um pronome interrogativo
- e) dois pronomes possessivos e dois pronomes relativos.

2-Assinale o item em que não aparece pronome relativo:

- a) O que fazes não está correto.
- b) A vida que levo não é fácil.
- c) O caminho por que passei é um atalho.
- d) Temos que trabalhar aos sábados.
- e) O show a que assisti estava lotado.

3-Assinale o período em que foi empregado um pronome relativo inadequadamente:

- a) O livro a que eu me refiro é Estrela da manhã, do Manuel Bandeira.
- b) Ela é uma pessoa de cuja idoneidade ninguém duvida.
- c) A tese em cujos dados nos baseamos é esta.
- d) O tribunal do júri perante o qual o réu foi condenado foi implacável.

e) O homem de cujo lhe falei ontem é este.

4- Conheci que (1) Madalena era boa em demasia... A culpa foi desta vida agreste que (2) me deu uma alma agreste. Procuo recordar o que (3) dizíamos. Terá realmente piado a coruja? Será a mesma que (4) piava há dois anos? Esqueço que (5) eles me deixaram e que (6) esta casa está quase deserta.

Nas frases acima o que aparece seis vezes; em três delas é pronome relativo. Quais?

a) 1, 2, 4

b) 2, 4, 6

c) 3, 4, 5

d) 2, 3, 4

e) 2, 3, 5.

O qual

O pronome relativo **o qual** é variável, portanto deve concordar em gênero e número com o antecedente, que pode ser pessoa, coisa, lugar, etc. É utilizado:

- para substituir o pronome **que**, principalmente quando houver ambiguidade;

Peguei no colo o gato da Dora, **que** estava doente.
(Quem estava doente? O gato ou Dora?)

Peguei no colo o gato da Dora, **o qual** estava doente.
(O gato estava doente.)

Peguei no colo o gato da Dora, **a qual** estava doente.
(Dora estava doente.)

- após preposições com mais de uma sílaba.

O sono está dividido em REM e quatro estágios não REM, cada um com uma frequência distinta de atividade cerebral. [...] Nos estágios três e quatro o cérebro praticamente desliga e entra em um período de dormência **durante o qual** as frequências cardíaca e respiratória diminuem dramaticamente.

O pronome está no masculino singular, concordando com o referente "período"

NICHOLSON, Christie. Estranho, porém verdade: quanto menos dormimos, mais sonhamos. *Scientific American Brasil*. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/estranho_porem_verdade_quanto_menos_dormimos_mais_sonhamos.html>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quem

É usado para referir-se a pessoa, sendo sempre preposicionado.

Note que o antecedente é o substantivo "adolescente" e que o pronome é antecedido pela preposição "de" exigida pela regência do verbo "saber".

Ao mesmo tempo engraçado e atordoante, *As vantagens de ser invisível* reúne as cartas de Charlie, um **adolescente de quem pouco se sabe** – a não ser pelo que ele conta nessas correspondências –, que vive entre a apatia e o entusiasmo, tateando territórios inexplorados, encurralado entre o desejo de viver a própria vida e ao mesmo tempo fugir dela.

ROCCO. *As vantagens de ser invisível*. Disponível em: <<http://www.rocco.com.br/index.php/livro?cod=210>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Cujo

É usado para expressar ideia de posse, concordando sempre em gênero e número com o termo posterior.

Todos os anos são caçados mais de 30 mil elefantes, **cujas presas de marfim** são vendidas a 2.000 dólares o quilo na China e em outros países asiáticos

elefantes cujas presas = presas do elefante.

ATRIZ Lupita Nyong'o lança campanha contra caça de elefantes. Disponível em: <<http://5.folha.uol.com.br/celebridades/2015/06/1649653-atriz-lupita-nyongo-lanca-campanha-contra-caca-de-elefantes.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quanto

Tem como referentes pessoa ou coisa, sendo sempre precedido dos pronomes indefinidos "tudo", "todos", "tanto" (e variações).

Pronome relativo
"quanto" antecedido de
pronomes indefinidos

Gostaria de expressar o meu agradecimento a **todos quantos** de variadas formas me foram suavizando a longa viagem que me encaminhou até ao trabalho que a seguir apresento.

Na impossibilidade de enunciar aqui cada um dos meus muitos professores, colegas e amigos que, desde a fase de concepção da ideia inicial até à sua fase final, me deram todo o apoio, gostaria de salientar pelo menos algumas das pessoas, cuja forma como se excederam na ajuda que me foram constantemente prestando, não poderia deixar de destacar.

SOUSA, Ana Maria Rodrigues Monteiro. *O clima urbano do Porto*. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/16163/2/334TD01C000077894.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

Onde

Somente pode ser utilizado, segundo a norma-padrão, em indicações de lugar.

Pronome relativo antecedido por preposição

30. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Laerte comenta críticas ao seu trabalho

CARTUNISTA LAERTE COUTINHO
DE SÃO PAULO (SP)

25/02/2014 04h00

As queixas – “não entendo”, “não vejo graça” – confirmam minha interpretação de que há uma leitura “pré-moldada” da página de tiras, uma expectativa de um discurso cômico, simples e produtivo. Nem sempre a imprensa contemplou essa expectativa – houve tiras que eram de aventura, tiras que tinham discursos poéticos, tiras que faziam pequenas crônicas do cotidiano. A página de quadrinhos da Folha – onde eu e o Angeli publicamos – vêm proporcionando uma grande variedade de experiências estéticas. Como em poemas, filmes ou músicas, não há um modo só de lê-las ou “entendê-las”. Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

Não há significado em código, ali – nada que exija um conhecimento especial. Só uma mente aberta.

COUTINHO, Laerte. Laerte comenta críticas ao seu trabalho. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/02/1417330-laerte-comenta-criticas-ao-seu-trabalho.shtml>>. Acesso em: 6 jul. 2015.

a) No texto lido, Laerte tem como objetivo:

() noticiar a publicação de uma tira.

() divulgar a seção do jornal em que publica tiras.

() informar sobre a leitura de tiras.

(x) expor sua opinião sobre uma crítica recebida.

Justifique sua resposta.

b) O que Laerte esclarece acerca da leitura de tiras?

c) Você já estudou que um texto é sempre resposta a texto(s) anterior(es). No caso do texto lido, isso fica explícito. Que texto(s) motivou(motivaram) a escrita de Laerte?

Observe o trecho:

Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

d) Sublinhe o(s) pronome(s) relativo(s) presente(s) no trecho.

e) Qual é o antecedente do(s) pronome(s) indicado(s) na questão anterior? “A tira”

f) Qual palavra antecede o(s) pronome(s) relativo(s) no trecho? A preposição “a”.

Os pronomes relativos serão, de acordo com a gramática normativa, antecidos por preposição sempre que o verbo ou um nome da oração introduzida por eles exigirem o acompanhamento de preposição:

Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas [...]

preposição

pronome relativo

Sugestão de atividades: questões 10 a 13 da seção **Hora de estudo**.